*Artigo

Sete planetazinhos aconchegantes

A revista "Nature", conhecida por sua alta credibilidade, revelou uma magnífica descoberta dos cientistas: sete pequenos planetas, em torno de uma estrela pequena, tudo minúsculo em cotejo com a terra. Períodos orbitais de dias, não de danos, nesse reino liliputiano. O jornal O Estado de S. Paulo deu destaque especial ao fato nesta quinta-feira. Talvez estejamos a nos aproximar mais de nossos sonhos.

O gigantismo pode impressionar as vistas, mas o micro é preferível. Nada de enormes desertos, oceanos que por vezes se revoltam e causam tsunamis, homens que desenvolvem culturas diferentes, estranham-se e matam-se, tudo isso pode não ocorrer numa vida encerrada num pequeno círculo, tanto mais valioso quanto menor.

Guerras mundiais seriam impossíveis ou "fatais". As falas dos habitantes mais amenas, correspondentes ao espaço que possuem. O tempo é outro. Talvez não haja estações naturais, mas a existência sob condições ideais não precisam ser alteradas. Claro que temos outros costumes e estranhamos.

Mais. Nossos vizinhos. Não queiramos passar fins de semana neles. É hora de meditar sobre nós, o homem, o cosmo, e, sobretudo, sobre os outros. Quanto mais amplo o espaço em que devemos atuar, mais difícil a compreensão. Quanto mais o tempo flui, menos entendemos esse monarca do universo, amigo e inimigo, conforme circunstâncias nossas.

Além deles, haverá outros, nessa imensidão universal. O importante é nos preparamos para a convivência. Tenho pena dos beligerantes de carteirinhas que consideram todos os alienígenas nossos inimigos, manuseando conceitos deploráveis de nossa civilização terráquea. Basta não querermos ser os reis da cocada preta e estabelecer as bases de um diálogo criativo. Linguagem?

Também não a tínhamos. Creio que começaremos por contatos musicais e por explorações poéticas, pelo menos de nossa parte. Símbolos e manifestações corporais formam consciências e espíritos comuns, que se agregam ao longo de milhões ou bilhões de anos, tempo que devemos considerar nessas análises cósmicas.

Os cientistas e seus mantenedores sabem com certeza da existência de irmãos do espaço sideral. O motivo dos segredos talvez sejam os próprios homens, considerados ainda despreparados para manter contatos de primeiro e de outros graus, já que nossa filosofia é patrimonialista, da propriedade e da posse, não da vida interconectada sem esses limites de um universo primitivo.

Esqueçamos nossas bandeiras nacionais, expressões de nossas propriedades. Nossa intimidade, corpo e elétrons juntos, vale muito mais que tais manifestações. Nossos corpos não devem ser estendidos para coisas materiais que os ampliam num sistema solar que permitiu à Terra chafurdar-se em dois conflitos mundiais, enriquecer urânio, tirar óleo das entranhas do planeta e esboçar um estilo de vida massacrante e embrutecedor; que o digam os viciados em psicotrópicos e que só conseguem suportar-se com o auxílio de venenos.

Nesses planetazinhos, se ainda estiverem nas calendas gregas, poderemos contribuir para corrigir nossas filosofias, usar da experiência dolorosa para viver em paz e conforto espiritual como se vive, ainda, em pequenos e adoráveis povoados terrestres. E desenvolver civilizações menores - mais inteligentes e realizadas nesse novo sistema solar - nos astros a que logo daremos nomes - nós, pretensos senhores plenipotenciários do universo.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, é Advogado e membro da Academia Latino-Americana de Ciências Humanas.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Mutirão Atualiza Tangará no bairro Bela Vista

As famílias do bairro Bela Vista que são registradas em programas sociais do Governo Federal devem atualizar o Cadastro Único para garantir a continuação dos benefícios. Para agilizar o processo de atualização, a Secretaria de Assistência Social realizará na próxima quarta-feira, dia dia 1º de março, o mutirão Atualiza Tangará. De acordo com a coordenadora do Cadastro Único e Bolsa Família, Sônia de Fátima Paes Farias, o mutirão será centralizado no Salão Comunitário até a próxima sexta-feira, 03. "Vamos centralizar esse atendimento para poder atender as famílias que participam do programa Minha Casa Minha Vida e também e também de outros programas. A atualização dos dados do Cadastro é um importante meio para que o governo federal conheça a realidade das famílias e desenvolva ou aprimore políticas específicas para as famílias em vulnerabilidade social ", afirmou a coordernadora, ao destacar que a não atualização do Cadastro Único pode acarretar o bloqueio dos benefícios. Além de ser utilizado no Bolsa Família, o Cadastro Único também é um instrumento que armazena informações do Minha Casa Minha Vida, Bolsa Verde, Carta Social, Pro Jovem Adolescente, Pronatec, Brasil Carinhoso e Tarifa Social de Energia Elétrica.

Diário da Serra

Devido ao feriado de carnaval de amanhã, informamos aos nossos leitores que não haverão edições do Jornal Diário da Serra nesta terça e quarta-feira. Retornaremos com a edição impressa e online na próxima quinta-feira, dia 02 de março, recheado com as principais informações de Tangará da Serra e região.

Sessão Câmara

Pelo mesmo motivo, a Câmara Municipal de Vereadores não realizará nesta terça-feira, 28 de fevereiro, a sessão ordinária. Os parlamentares retornaram às atividades normais amanhã, dia 1 de março, com a realização da sessão ordinária, marcada para acontecer às 14 horas, na Casa de Leis.

Positivo

O estado de Mato Grosso registrou queda de 26% em homicídio no mês de janeiro deste ano. Os dados são da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp). O percentual de redução considera dados estatísticos das 15 Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp's), que abrange141 cidades.

Comparação

Em alguns municípios a redução foi superior a 80%, a exemplo de Tangará da Serra, que fechou o mês de janeiro de 2017 com dois homicídios, enquanto que no mesmo período de 2016 foram 11. Outras regiões que registraram queda nos homicídios foram: Cuiabá (-32%), Várzea Grande (-60%), Cáceres (-67%) e Alta Floresta (-71%).

*Bastidores da Política

Alfinetadas

Em uma publicação sobre o carnaval no Facebook, o PMDB ironizou o Partido dos Trabalhadores e fez uma brincadeira com a sigla "PT", que também é utilizada para se referir a sintomas causados pelo exagero na ingestão de bebidas alcoólicas. O partido do presidente Michel Temer tem feito uma série de publicações nas quais elogia o governo do PMDB e critica as gestões petistas.

Repúdio

No post, o partido dá uma série de dicas para "curtir o melhor da folia". Abaixo do texto, há uma imagem que afirma: "Cuidados no carnaval para não dar PT". O PT afirmou que o repúdio às postagens do PMDB "vêm dos próprios internautas". "A quantidade de pessoas ironizando é maior do que as curtidas positivas. Credibilidade nunca foi o forte deles [PMDB]", afirmou o partido.

Criticada

A juíza Selma Arruda rebateu as críticas feitas nos últimos dias em relação a sua atuação na Vara Contra o Crime Organizado da Capital. Após a deflagração da 5ª fase da Operação Sodoma, a magistrada foi criticada por entidades e também por lideranças partidárias que não concordaram com prisão do ex-secretário de Estado e advogado, Francisco Faiad.

Rigor

A Sodoma apura crimes cometidos na gestão do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), preso deste setembro de 2015. Dirigentes do PT chegaram a afirmaram, inclusive, que a juíza age com "dois pesos e duas medidas" já que o mesmo "rigor" não teria sido aplicado aos fatos relativos a esquemas de corrupção envolvendo a gestão do governador Pedro Taques (PSDB).

Resposta

"O juízo não faz nenhuma distinção se o Governo é de A, B ou C. Não se faz distinção a que partidos as pessoas pertencem. Isso não é parte da decisão e muito menos da convicção do juízo no momento em que decreta uma prisão ou determina medidas cautelares, sejam elas quais forem", rebateu a juíza Selma Arruda.

Capital

Os dois alvos da etapa Blackout da Operação Lava Jato presos em Miami, nos Estados Unidos, Jorge Luz e o filho dele, Bruno, chegaram na manhã deste sábado a Brasília. O avião comercial que trouxe os dois pousou no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek por volta das 7h30. Ambos desembarcaram e foram levados em carros da Polícia Federal para o Instituto Médico-Legal (IML).

Exames

Após a realização do exame de corpo de delito, eles foram encaminhados para a Superintendência da corporação em Brasília. De acordo com a PF, Jorge e Bruno só serão levados à Superintendência da Polícia Federal em Curitiba na quinta-feira, 02 de março, porque o valor das passagens aéreas é elevado nesta época de Carnaval.

Preventiva

Eles tiveram os nomes incluídos na lista de procurados da Interpol, a chamada Difusão Vermelha, e foram presos em Miami na sexta após terem a prisão preventiva decretada. O advogado nega a prisão e afirma que eles viajaram espontaneamente para o Brasil. A força-tarefa da operação apura o pagamento de US$ 40 milhões de propinas durante dez anos.

José Riva confessa desvio de R$ 3,7 mi da Assembleia

Diante da juíza Selma Arruda, na Vara Contra o Crime Organizado em Cuiabá, o ex-deputado estadual José Riva voltou a confessar ter integrado o esquema investigado na Operação Arca de Noé, que teria desviado milhões de reais na Assembleia Legislativa. Desta vez, Riva deu detalhes sobre o desvio de pelo menos R$ 3,7 milhões, dinheiro que teria sido "lavado" por meio de empréstimos consignados que os servidores obtinham no Banco Real, em 2001. Em seu depoimento, José Riva disse que o esquema tinha o objetivo de pagar agiotas e dívidas de campanha dele e do também ex-deputado Humberto Bosaipo, na época em que ambos ocupavam a mesa diretora do Legislativo estadual. "Em relação ao Banco Real quero ratificar que tinha o objetivo de pagar agiota. Outra parte do dinheiro foi usada para beneficio pessoal, de campanha. Aqueles pagamentos efetivados com certeza caracterizam ilegalidade", confessou. Em seguida afirmou: "Quero distribuir a carga para quem realmente tiver que carregar. Que cada um carregue a sua carga. Muitas coisas eu não tenho domínio total, mas o que eu sei eu vou falar".